As gêmeas Clements hoje

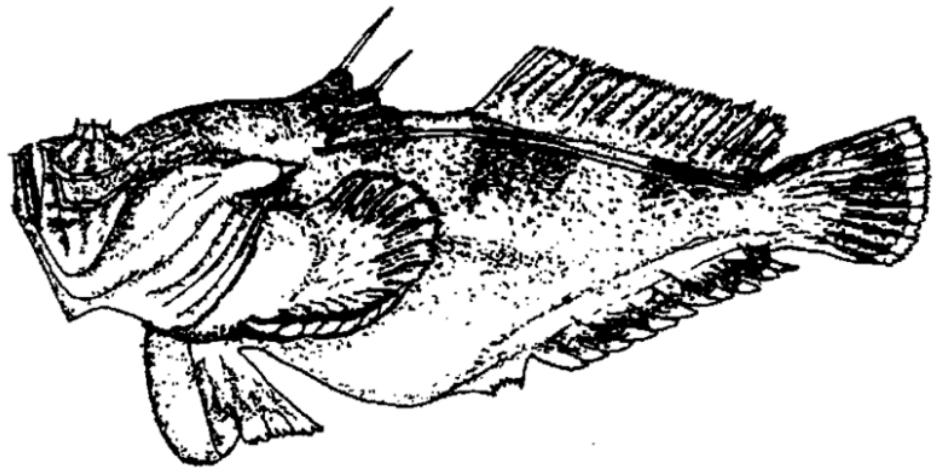
Elas eram as gêmeos mais bonitas do mundo, veja elas agora

ParentMood

Bioconecta

Peçonha de peixe é esperança contra esclerose múltipla

6 de outubro de 2016 Liana John



Todo ano, pelo menos uma centena de banhistas e pescadores são vítimas de acidentes – extremamente dolorosos – com um **peixe peçonhento** conhecido como **niquim**, peixe-sapo ou peixe-pedra (*Thalassophryne nattereri*). Ele habita as águas rasas com fundo de cascalho ou lodo, entre o mar e a água doce de estuários ou lagoas costeiras, desde o Espírito Santo até o litoral amazônico.

O niquim costuma se enterrar, ficando muito bem camuflado, para infelicidade de quem pisar ou puser a mão ali em cima: por meio de quatro espinhos localizados no dorso e nas laterais, associados a glândulas, ele consegue injetar **toxinas** poderosas, causando dor, queimação, inchaço (edema), falta de irrigação sanguínea (isquemia) e morte dos tecidos orgânicos (necrose), em alguns casos levando à amputação.

Ao pesquisar essa peçonha, as doutoras em Imunologia, *Mônica Lopes Ferreira* e *Carla Lima*, conseguiram produzir um soro para tratar os acidentados. E também isolaram um peptídeo – chamado de TnP – com potencial para prevenir e tratar crises de **asma** e com ação nos casos de **esclerose múltipla**. A equipe das pesquisadoras trabalha desde 1996 com a peçonha do niquim, no Laboratório Especial de Toxinologia do *Instituto Butantan*, em São Paulo, com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (*Fapesp*).

O desenvolvimento de um medicamento para a asma veio primeiro, em 2010. O peptídeo TnP tem **ação anti-inflamatória**, com a vantagem de não causar os mesmos efeitos colaterais dos corticoides,

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed

RSS

tradicionalmente usados contra a doença. "Todos os testes *in vitro* e *in vivo* com camundongos de aplicações para asma foram feitos no nosso laboratório (Instituto Butantan) em parceria com o *Laboratório Cristália*", conta Mônica. "Entretanto no ano passado, a parceria foi encerrada e o laboratório não mais mostrou interesse em continuar com a pesquisa e com os testes clínicos".

As imunologistas continuaram a trabalhar com o mesmo peptídeo e acabam de confirmar sua atividade também contra a esclerose múltipla, que é uma doença inflamatória autoimune neurológica. "A ideia de testar a ação contra esclerose múltipla tem relação com alguns resultados imunológicos que obtivemos quando estudávamos a ação do peptídeo em asma", diz Mônica Lopes Ferreira. Além da atividade anti-inflamatória, o peptídeo também demonstrou função **imunomoduladora**, de modo a adiar o aparecimento dos sintomas da esclerose múltipla e melhorar os sinais clínicos da doença, como dificuldades motoras e sensitivas, decorrentes do comprometimento do sistema nervoso central.

A patente referente ao peptídeo foi depositada no Brasil e em diversos outros países em 2007. Já foi aprovada na Comunidade Europeia, Estados Unidos, Canadá, México, Japão, Coreia do Sul, Índia e China. No Brasil, ainda aguarda a análise do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (*INPI*). Para avançar na "transformação" do peptídeo em um medicamento para a esclerose múltipla, é preciso obter a aprovação da patente e fechar parceria com uma indústria farmacêutica capaz de dar continuidade aos testes.

A parte mais difícil – descobrir serventia para a peçonha de um peixe brasileiro – as imunologistas do Instituto Butantan já fizeram. Agora, talvez seja o caso de ouvir as histórias dos 15 milhões de asmáticos e 35 mil pacientes afetados pela esclerose múltipla, só no Brasil, para responder a eles com uma esperança. Senão de cura, pelo menos de redução do sofrimento.

Ilustração: Valdy Lopes Jr

Foto: Mônica Lopes Ferreira

Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Digite seu comentário aqui...

← Em apenas seis meses, ingleses deixam de usar 6 bilhões de sacolas plásticas

Acordo de Paris entra em vigor em novembro →

Você pode gostar também

MadeiraMadeira

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Renove sua casa com

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Mais lidos

Vídeo mostra porcos sufocados e agonizando com gás carbônico em abatedouro da JBS na Inglaterra

Guerras do Brasil.Doc: série de documentários ajuda a entender a história do país e será exibida na Netflix

Goiabeira, a amiga íntima das mulheres

Paleontólogos descobrem que maior tubarão que já existiu no planeta conseguia comer uma presa do tamanho de uma orca

Cobra raríssima é encontrada por pesquisadores em expedição por reserva no Cerrado

Renove sua casa com

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Trichoderma defende, ataca e dribla no time dos orgânicos

1 de setembro de 2016

Tijolo à base de mandioca é triplamente ecológico

Com própolis e sem ferrão

1 de outubro de 2015

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta @conexaoplar
#Cães com #demência apresenta
similares a de humanos. Ondas c
apresentam sinais da degeneraçã
dormem menos e possuem mais
sono, ou seja, o cérebro nunca d
buff.ly/3BbobUk

1

Veja mais no Twi

Posts recentes

Cães com demência apresentam perturbações no sono similares a de humanos 9 de maio de 2023

Pai, mãe e filho morrem no tiroteio no Texas: poucas horas depois, mais de U$ 1 milhão já foi doado para único sobrevivente 9 de maio de 2023

Novo gênero de borboleta descoberto na Amazônia leva nome de vilão do "Senhor dos Anéis" 8 de maio de 2023

Desmatamento bate recorde no Cerrado e cai na Amazônia Legal, revela Inpe 8 de maio de 2023

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- Sobre
- Quem Somos
- Nosso logo
- Editorias
- Blogs
- Parceiros Rascunho
- Contato

Arquivos

Selecionar

Pesquisa

Pesquisar

Copyright © 2021 Conexão Planeta. Todos os direitos reservados.